

ANÁLISE DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DA EMPRESA SOLUÇÃO CONTÁBIL LTDA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018¹

Elza Vitória Hemily Vieira Adriano²

José Vinícius Mendes de Moraes²

Ney Vitor Paiva Mendonça²

Vinícius Andrade Silva²

RESUMO

A contabilidade com enfoque socioambiental traz diversas inovações e precauções com o meio ambiente e sociedade, inerentes à globalização da economia, que leva atualmente as empresas a adotarem uma melhor postura diante o uso dos recursos naturais, visando produzir sem agredir a natureza, o que consequentemente, as garante uma melhor imagem no mercado. Entretanto, a maioria das empresas têm dificuldades em calcular seus custos ambientais. Nesse sentido, um passo fundamental é levantar todas as ações produtivas que, de uma forma ou de outra, impactam o meio ambiente, bem como todos os investimentos e parcerias que resultam em desenvolvimento sustentável. Tais dados são de suma relevância na área contábil, pois possibilitam um maior controle sobre os custos e despesas das empresas, relativos aos gastos destinados à preservação ambiental. Além disso, é imprescindível também que seja feita a análise dos dados sociais, pois juntamente com os registros ambientais, estes fornecem informações relevantes à sociedade. Deste modo, por meio de pesquisas e um estudo de caso, tal trabalho visa demonstrar a crescente importância das referidas questões, bem como a atuação da contabilidade como ferramenta de auxílio aos gestores no conhecimento dos impactos de suas ações durante a realização das atividades empresariais. Para tanto, foi elaborado um balanço socioambiental de uma empresa que atua no ramo contábil, a fim de contribuir para os conhecimentos nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Contabilidade. Indicativos Sociais. Indicativos Ambientais.

¹Artigo apresentado como fins de avaliação parcial da disciplina de Gestão e Contabilidade Ambiental, sob orientação da Prof^ª. Me Graciele Araújo de Oliveira Caetano.

²Discentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara - FAJ, 6º período.

INTRODUÇÃO

Em busca de auxiliar os gestores na condução dos negócios e na tomada de decisões mais assertivas com a realidade atual, a contabilidade tem buscado cada vez mais fornecer informações que abarquem as questões ambientais e sociais.

Deste modo, a contabilidade socioambiental surgiu com o propósito de elucidar questões acerca do uso dos bens naturais em relação ao patrimônio das entidades, acarretando com isso maior transparência às informações que revelam a forma como a empresa tem se portado perante a sociedade em relação ao uso dos recursos naturais, o que possibilita adotar medidas em busca de reverter a escassez dos mesmos, conhecer e minimizar desperdícios, bem como combater a degradação ao meio ambiente.

Ainda, tendo em vista que tais recursos não são inesgotáveis, torna-se essencial o consumo consciente de matéria-prima, aliado a isso, nota-se também o aumento progressivo da população mundial, logo, é indispensável a necessidade de melhor manuseio dos recursos que se extrai do planeta, e a forma de comportamento das entidades em relação à esse patrimônio deve ser registrada e, por vezes, até autuada.

Ao optar pela elaboração e publicação de balanços socioambientais as empresas demonstram compromisso com o meio ambiente e com as questões sociais, o que melhora sua imagem perante o público, pois tal transparência nas informações possibilita à sociedade acompanhar todo o patrimônio da entidade, isto é, bens, direitos e obrigações; nesse caso, principalmente as obrigações, que revelam encargos da empresa, como por exemplo a existência de autuações por uso incorreto de matéria-prima, entre outros.

Em busca de sanar possíveis dúvidas acerca do assunto, este artigo traz informações no tocante à atuação ambiental e social de uma empresa do ramo contábil. Salienta-se que as informações dispostas ao longo do texto foram elaboradas a partir de pesquisas bibliográficas e de campo. E observa-se que o tema abordado é de suma importância para o crescimento profissional de contadores, por ser tratar de um assunto relativamente novo no setor contábil, uma vez que demonstra o comportamento das empresas em relação aos recursos naturais.

1. CONTABILIDADE AMBIENTAL

O crescente uso dos recursos naturais esgotáveis vem preocupando cada vez mais a sociedade, portanto, novas medidas de controle às ações que carecem do uso de tais recursos vêm sendo tomadas constantemente. No intuito de auxiliar nesta questão a contabilidade

ambiental desempenha seu papel registrando em números as parcelas equivalentes aos danos ambientais e ao retorno que as entidades aplicam em contrapartida à estes danos.

Segundo Epelbaum (1997, p. 235):

Pode-se expressar sucintamente o comprometimento com o meio ambiente como sendo a contínua intencionalidade e prática em considerar a proteção ambiental nas decisões gerenciais e operacionais cotidianas. Tal noção de comprometimento, para ser considerada abrangente dentro das organizações, deve ser adotada por todos os seus níveis e funções, desde a alta administração até o nível operacional.

Sendo assim, é de grande relevância que haja um conhecimento aprofundado por parte da contabilidade sobre como as empresas devem reagir ao uso da matéria-prima a fim de evitar autuações; o profissional contábil também deve estar apto para a interpretação de balanços que envolvam patrimônio ambiental, para dessa forma fornecer com clareza e objetividade informações aos gestores para a tomada de decisões mais assertivas e conscientes.

Conforme ressalta Eidt (2012): “A contabilidade está engajada na tomada de decisões das empresas, desta forma, também é papel do contador buscar alternativas que façam uma organização adotar práticas de desenvolvimento sustentável”.

Furlan (2013), complementa dizendo que: “A Contabilidade Ambiental representa uma nova perspectiva de evidenciação de informações contábeis que, em pouco tempo de existência, já influencia decisivamente o mercado e também os custos das empresas que apresentam grande potencial poluidor no Brasil”.

Ainda, no intuito de regulamentar o uso dos recursos naturais por parte das empresas, surgiu a norma ISO 14000, que para uma adoção eficaz, a empresa necessita de um bom gerenciamento de recursos financeiros, o qual pode ser obtido através da contabilidade, na elaboração, por exemplo, de balanços socioambientais (EPELBAUM, 1997).

1.1 Análise de Balanço Socioambiental: dados extraídos da empresa Solução Contábil no exercício de 2018

Atuando há alguns anos no mercado, a empresa Solução Contábil LTDA, situada na cidade de Jussara-GO, é atualmente responsável por prestar serviços de contabilidade no município de Jussara e região. A fim de compreender melhor a atuação desta empresa no que diz respeito às características sociais e ambientais, foram colhidos dados referentes ao ano de 2018 para a realização do Balanço Socioambiental da mesma. Portanto, a seguir serão apresentadas e detalhadas tabelas contendo análises referentes à base de cálculo, aos indicadores sociais internos e externos, indicadores ambientais, e indicadores do corpo funcional.

Tabela 1, Análise de Base de Cálculo.

1 Base de Cálculo	(R\$)
1.1 Receita Líquida (RL)	R\$ 550.258,59
1.2 Resultado Operacional (RO)	R\$ 512.762,50
1.3 (-) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	R\$ 344.115,45

Partindo das informações contidas no balanço social, esta análise compreende a observação da evolução dos indicadores e a comparação com a Receita Líquida durante o exercício de 2018.

Entende-se por Receita Líquida, a quantidade de dinheiro auferida pela empresa ao realizar as suas atividades, seja a venda de produtos ou a prestação de serviços. originária da Receita Bruta de Vendas e Serviços, após a dedução de diversos valores que não pertencem à empresa, tais como impostos indiretos, descontos e abatimentos. Já o Resultado Operacional é o resultado gerado pela atividade principal da empresa e obtido pela diferença entre vendas e custos operacionais. Quanto a Folha de Pagamento Bruta, representa o somatório das remunerações (salários, gratificações, comissões e abonos), 13º salário, férias e encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS e contribuição social) que a entidade paga aos seus colaboradores.

Após análise, foram encontrados os valores dispostos acima, onde verifica-se que a Folha de Pagamento Bruta representa aproximadamente 62,54% do total de Receita Líquida.

Tabela 2, Análise de Indicadores Sociais Internos.

2 Indicadores Sociais Internos	R\$
2.1 Lanches e Refeições	29.570,27
2.2 Manutenção de Maquinas e Equipamentos	3.120,00
2.3 Segurança e medicina do trabalho	630,00
2.4 Capacitação e desenvolvimento profissional	1.120,00
2.5 Contribuição Social Previdenciária	2.200,00
	22.500,27

Os Indicadores Sociais Internos, destacam as iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida da organização e para melhoria de forma humanizada dos seus colaboradores, tais como, educação profissional, segurança no ambiente de trabalho, na saúde, esporte e alimentação. No decorrer do ano de 2018 a empresa Solução Contábil apresentou um saldo total de despesas internas de R\$ 29.570,27.

Em termos de educação, foram desenvolvidos treinamento para proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e cultural aos colaboradores. Além disso, a empresa tem o objetivo viabilizar a melhoria da escolaridade dos empregados, incentivando a graduação, e a realização de programas com foco nas competências, capacidades técnicas e conhecimentos gerais, elementos necessários para que possam atuar na profissão contábil.

Em números, verifica-se que o campo correspondente aos investimentos em capacitação e desenvolvimento profissional representa aproximadamente 7,44 % do rol de despesas com indicadores sociais internos.

Tabela 3, Análise de Indicadores Externos

3	Indicadores Sociais Externos	R\$ 46.536,09
3.1	Cultura, esporte e creches	R\$ 1.050,00
3.1.01	Cultura	R\$ 280,00
3.1.02	Esportes	R\$ 450,00
3.1.03	Creche	R\$ 320,00
3.2	Saneamento	R\$ 1.140,00
3.2.01	Saneamento	R\$ 1.140,00
3.3	Tributos	R\$ 44.346,09
3.3.01	IRRF	R\$ 6.850,00
3.3.02	Simples Nacional	R\$ 37.496,09

Os indicadores sociais externos descrevem a contribuição da empresa para com a sociedade. Por essa razão, para melhor observar este tópico é necessário analisar o total das contribuições em cada setor verificado.

A partir dos dados colhidos, nota-se que o investimento em cultura, esportes, e creche, para os colaboradores, somam R\$ 1.140,00, representando 2,26% do total dos indicadores externos; já a parcela de 2,45% refere-se à despesas com saneamento, enquanto a contribuição com tributos atingiu o valor de R\$ 44.346,09 durante o período, ou seja, 95,30% do total.

Tabela 4, Análise Indicadores Ambientais

4	Indicadores Ambientais	R\$ 56.995,05
4.1	Preservação e Conservação Ambiental	R\$ 56.995,05
4.1.01	Placas solares	R\$ 55.000,00
4.1.02	Scanner	R\$ 1.995,05

Os indicadores de execução ambiental resumem as informações quantitativas e qualitativas que permitem a determinação da eficiência e efetividade da empresa, de um ponto de vista ambiental, em utilizar os recursos disponíveis. São úteis para orientar, gerir e comunicar o desempenho ambiental.

Analisando os dados da tabela acima, onde são apresentados os indicadores ambientais da empresa Solução Contábil, é possível verificar que em 2018 a mesma apresentou uma receita líquida de R\$ 550.258,59, da qual destinou R\$ 56.995,05 à investimentos de preservação e conservação ambiental, ou seja, 10,36%. Sendo que, durante o período analisado, foram investidos R\$ 55.000,00 em placas solares, encarregadas por gerar energia que suprem as necessidades elétricas da empresa, de maneira natural, não poluente e inesgotável. Além disso, para uma análise mais minuciosa, foram investidos em scanners ambientais R\$ 1.995,05, que proporcionam melhor contraste, nitidez e coloração.

Tabela 5. Análise dos Indicadores do Corpo Funcional

5	Indicadores do Corpo Funcional	
	Nº de empregados(as) ao final do período	14,00
	Nº de admissões durante o período	1,00
	Nº de empregados(as) terceirizados(as)	-
	Nº de estagiários(as)	-
	Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1,00
	Nº de mulheres que trabalham na empresa	7,00

% de cargos de chefia ocupados por mulheres	x
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	x
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	x
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	x

Os Indicadores do Corpo Funcional apresentam informações quantitativas e qualitativas da força de trabalho da empresa. Ao analisar os dados, nota-se que no ano de 2018 a entidade em questão contava com um quadro de colaboradores de 14 (quatorze) empregados, e foi realizada uma admissão ao longo do ano. Ressalta-se ainda, que no período em análise a empresa não contratou serviços de terceiros, sendo, portanto, o serviço desempenhado e demonstrado neste balanço de total responsabilidade do corpo funcional da empresa. Também não houve estágio neste período.

Observa-se que acima de 45 anos há apenas 1 (um) colaborador, o que demonstra um corpo funcional jovem, além disso, 50% do quadro de funcionários é composto por mulheres, fugindo das bases conservadoras, e rompendo o preconceito, todavia, ainda não há cargos de chefia ocupados por mulheres. Por fim, até o momento da coleta de dados não havia nenhum negro admitido, e também a empresa não possui deficientes com necessidades especiais.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o balanço socioambiental é uma ferramenta eficiente como forma de prestar contas à sociedade e transparecer as atividades realizadas pelas empresas, em relação a recursos humanos e as medidas ambientais adotadas.

Atualmente, a elaboração destes balanços de responsabilidade social e ambiental não é obrigatória às empresas, todavia, vem ganhando destaque pelas vantagens que fornecem a qualquer entidade. Haja vista que demonstra compromisso com a sociedade e com o meio ambiente na redução dos impactos negativos.

Através dos dados apresentados neste trabalho foi possível analisar indicadores socioambientais da empresa Solução Contábil no período de 2018, e nota-se que, em todas as áreas houveram investimentos expressivos, que geram retorno positivo tanto para os colaboradores, quanto para a sociedade e para o meio ambiente.

Por meio dos indicadores sociais internos, como alimentação, saúde, previdência privada e investimentos em capacitação profissional, verifica-se a preocupação da entidade com o bem-estar dos colaboradores. Outro ponto positivo está na contratação igualitária no número de mulheres e homens que trabalham na empresa.

Em 2018, a Solução Contábil encerrou seu exercício social com aspecto positivo, como demonstrado no balanço. Retomando aos dados encontrados, a referida entidade obteve receita líquida de R\$ 550.258,59, resultado operacional de R\$ 512.762,50 e folha de pagamento anual de R\$ 344.115,45. Assim, ao observar este cenário entende-se que a empresa consegue honrar com seus compromissos anualmente.

Ainda, analisando os dados, a empresa não apresenta um número expressivo de colaboradores com características diversificadas, conforme parte da estrutura do balanço socioambiental que trata do corpo funcional, mas de qualquer forma, é responsável por gerar renda e investir no quadro de colaboradores atuais. Sabe-se que, somente a preocupação de gerar retorno à sociedade já se configura um grande diferencial para a empresa.

Atuando no setor de prestação de serviços contábeis, a atividade operacional principal da organização não afeta consideravelmente ao meio ambiente, todavia, ainda assim a entidade se preocupa em investir em inovações benéficas ao setor ambiental e garantir retorno adequado à sociedade, preservando o futuro das próximas gerações enquanto obtém resultados positivos no mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EIDT, Fabíola. **Contabilidade socioambiental análise de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo em empresas brasileiras**. Caxias do Sul: 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1597/TCC%20Fabiola%20Eidt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 16 de nov. de 2019.

EPELBAUM, Michel. Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14000: mudando a postura reativa. In Anais **IV Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**, São Paulo: nov/1997.

FURLAN, Rodrigo Cardoso. Contabilidade ambiental e sua obrigatoriedade: uma abordagem no estado de Roraima. **Portal de Revistas da UFRR**. Disponível em: <<https://revista.ufrr.br/examapaku/article/viewFile/1448/1038>>. Acesso em: 16 de nov. de 2019.



BALANÇO SOCIAL: Prefeitura Municipal de Novo Brasil/GO

Tallys Diego Sales Silva

Igor Gomes de Carvalho

RESUMO

O balanço social atua como ferramenta de gestão na qual tende validar as informações econômicas, financeiras e sociais da performance das empresas, de maneira clara e objetiva. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo principal, mostrar a importância do balanço socioambiental nas instituições públicas, apresentando os benefícios obtidos através da elaboração e construção do demonstrativo. O material mostra a responsabilidade e o dever que a prefeitura tem em publicar com clareza e transparência os dados de sua atividade no que diz a respeito ao meio ambiente e a comunidade. Contudo o Principal objetivo do balanço social é tornar publico o compromisso da organização com o meio ambiente. Para a construção do balanço socioambiental, foi utilizado a pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e um estudo de caso, em que foram retráidos os dados que preenchem as tabelas do balanço, tabela no qual foi empregue o modelo do Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas – IBASE. As receitas obtidas pelo município, são originários da área tributária, no qual recolhe os impostos, taxas, e recebem contribuições de melhoria, decorrente a obras públicas, também obtém repasses feitos pelos órgãos federais e estaduais, lhe originando uma porcentagem que é calculada pelo tribunal de contas da união com base na população da cidade, esse demonstrativo preza em mostrar a sociedade o quanto a prefeitura está preocupada em fazer algo a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Balanço Socioambiental. Sociedade. Responsabilidade

INTRODUÇÃO

Localizada ao sul do estado de Goiás, a 197 Km da capital, Goiânia, o município de novo brasil possui uma área de aproximadamente 650.000 Km² e apresenta uma população 3.519 habitantes, conforme os dados do IBGE 2010.

No início do ano de 1950, o povoado de Novo Brasil foi ganhando vida, famílias de outros municípios, estados, foi migrando para a cidade, em busca de terras produtivas para a produção agrícola, essas famílias estavam localizadas nas terras banhadas pelos ribeirões: Bocaina, Boa vista e fazenda nova.

Essas famílias convidavam moradores daquela proximidade para todo início de mês, se reunir para fazer uma reza do terço, um morador tinha uma imagem da nossa senhora aparecida, é em todas reuniões ele levava sua santa, devido isso a santa passou a ser a padroeira da cidade e a partir daí começou também a grande festa de igreja da cidade, que é a festa de igreja, onde atrai diversas pessoas, ate mesmo de outras cidades vizinhas.

Em uma das reuniões para a reza um dos participantes resolve colocar o nome do lugar de Novo Brasil, por ser um lugar de boa localização, clima bastante agradável, e ter uma grande possibilidade de crescimento, com a concordância de todos foi decidido o nome de Novo Brasil. Com o passar do tempo outras famílias foram migrando para o povoado e aumento a população de Novo Brasil, com essa alta no número da população, ela se tornou distrito de fazenda nova. Já com uma população razoável, surgiu a ideia de emancipação, a parti daí foi criado grupos para reuniões, onde tratava do assunto sobre a emancipação. No ano de 1959 Novo Brasil se desmembrou de da cidade de Fazenda Nova, e obteve sua emancipação.

Balanco socioambiental da prefeitura municipal de Novo Brasil

Para a construção do balanço socioambiental, foi utilizado a pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e um estudo de caso, em que foram retraído os dados que preenchem as tabelas do balanço, tabela no qual foi empregue o modelo do Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas – IBASE, por conter os dados necessários e exigidos pelo conselho federal de contabilidade – CFC.

Todas as informações contidas no balanço foram retiradas por agente de pesquisas e disponibilizadas no portal da transparência, no site oficial da prefeitura, onde conta com todos os seus registros contábeis, receitas, despesas e seu patrimônio.

Tabela 1 – Analise das informações financeiras

1 Base de Cálculo		R\$	8.100.668,75
1.1	Receita Líquida (RL)		14.491.278,66
1.2	(-) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	-	6.390.609,91

Fonte: Prefeitura municipal de Novo Brasil (2018)

No ano de 2017, o município de Novo Brasil encerrou o exercício financeiro com uma receita líquida no valor de R\$ 14.491.278,66.

As receitas obtidas pelo município, são originários da área tributária, no qual recolhe os impostos, taxas, e recebem contribuições de melhoria, decorrente a obras públicas, também obtém repasses feitos pelos órgãos federais e estaduais, lhe originando uma porcentagem que é calculada pelo tribunal de contas da união com base na população da cidade. No entanto a prefeitura possui um gasto com folha de pagamento calculada anualmente, no valor de R\$ 6.390.609,91

Tabela 2 – Analise dos indicadores sociais internos

2 Indicadores Sociais Internos		R\$	1.262.872,83
2.1	Encargos sociais compulsórios		1.061.147,95
2.1.01	Previdência do Regime Estatutário		1.061.147,95
2.2	Previdência Privada		201.724,88
2.2.01	BRASILPREV		201.724,88

Fonte: Prefeitura municipal de Novo Brasil (2018)

Na tabela 2, apresenta somente dois indicadores internos, que é a previdência do regime estatutário, com o valor de R\$ 1.061.147,95 e o BRASILPREV, que é considerada uma previdência privada criada pelo banco do Brasil no qual evidencia o valor de R\$ 201.724,88

Tabela 3 – Analise dos indicadores sociais externos

3 Indicadores Sociais Externos		R\$	9.150.256,20
3.1	Educação		2.558.230,36
3.2	Cultura		83.214,29
3.3	Saúde		4.761.499,31
3.4	Segurança publica		10.805,06
3.5	Assistência Social		610.706,26
3.6	Habitação		3.420,00
3.7	Esporte e Lazer		285.465,19
3.8	Transporte		702.416,53
3.9	Tributos (excluídos encargos sociais)		134.499,20

Fonte: Prefeitura municipal de Novo Brasil (2018)

Ao analisar a tabela 3, observa-se que o município de Novo Brasil tem investido boa parte dos seus recursos nos indicadores sociais externos, notando que do valor total investido,

aproximadamente 52% foi destinado a saúde da cidade, ou seja, mais da metade dos seus investimentos externos, sendo assim dando uma prioridade a esse fator social.

A Cidade também vem investido bastante no bem-estar e lazer dos cidadãos novo-brasiliense. Conforme a tabela, no ano de 2018 chegou a investir por volta de 28% na educação, com isso ficando em 2º lugar nos investimentos externos, ficando atrás somente da Saúde

Tabela 4 – Analise dos indicadores Ambientais

4 Indicadores Ambientais		R\$ 1.913.856,40
4.1	Gestão Ambiental	47.200,00
4.1.01	Preservação e Conservação ambiental	47.200,00
4.2	Agricultura	289.200,54
4.2.01	Extensão Rural	289.200,54
4.3	Urbanismo	1.577.455,86
4.3.01	Infraestrutura Urbana	728.689,01
4.3.02	Serviços Urbanos	848.766,85

Fonte: Prefeitura municipal de Novo Brasil (2018)

Em referencia aos indicadores ambientais, o município proporcionou uma qualidade de vida um pouco melhor a população, investindo na infraestrutura urbana cerca de 82% do total investido no indicador ambiental. Porem o município não pensou somente nos moradores urbanos, e também nos moradores da zona rural, onde foram investidos R\$ 289.200,54 no ano de 2018, possibilitando uma acessibilidade maior as demais regiões, que por sinal é de onde sai a uma das maiores recitas dos residentes da cidade, por serem terras produtivas tanto para a agropecuária quanto a agricultura.

Como todo órgão público que tem o dever de dispor uma reserva com destinação a preservação e conservação ambiental, a prefeitura de novo brasil não fez diferente, e apresentou um investimento de R\$ 47.200,00 com intuito de preservar a sua “Área Verde” na qual a cidade preza em manter e uma determinada região com suas biodiversidades, e não deixando que ninguém o desmate. No entanto esses recursos não foram utilizados somente com essas finalidades citada, o capital também é destinado a preservação da saúde dos ocupantes da cidade, nas quais foram investidos no saneamento básico de água e esgoto do município, para a obtenção de uma ótima distribuição de água nas casas dos moradores.

Tabela 5 – Analise do corpo funcional

Fonte: Prefeitura municipal de Novo Brasil (2018)

5 Indicadores do Corpo Funcional	
5.1 N° de empregados(as) ao final do período	215
5.2 N° de admissões durante o período	Sem informação
5.3 N° de empregados(as) terceirizados(as)	Sem informação
5.4 N° de estagiários(as)	Sem informação
5.5 N° de empregados(as) acima de 45 anos	Sem informação
5.6 N° de mulheres que trabalham na empresa	123
5.7 o/o de cargos de chefia ocupados por mulheres	Sem informação
5.8 N° de negros(as) que trabalham na empresa	Sem informação
5.9 o/o de cargos de chefia ocupados por negros(as)	Sem informação
5.10 N° de portadores de deficiência ou necessidades especiais	Sem informação

Os dados obtidos na tabela 5 foram retirados da folha de pagamento no site oficial da prefeitura municipal de novo brasil, na qual todas as informações não foram adquiridas, nos quadros vemos que a prefeitura apresenta 215 colaboradores para a sua manutenção, desse pessoal, aproximadamente 57% dos colaboradores são mulheres, isso significa muito na atualidade, pois as mulheres vêm sofrendo muito com a desigualdade quando se fala de profissões.

Tabela 6 – Analise das informações relevante quanto ao exercício da cidadania

6 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	
Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa	954,00 x 12.950,00

Fonte: Prefeitura municipal de Novo Brasil (2018)

Na tabela 6 Mostra a relação entre o maior e menor salário pago pela prefeitura, a diferença ocorre por conta do cargo ocupado por cada colaborador, o menor salário não é representado por apenas uma pessoa, e sim por várias, sendo assim, não classificando os cargos de cada um. Já a maior remuneração é dada ao cargo de máxima importância em uma prefeitura, que é a do prefeito, a pessoa que representa a população com isso vindo a receber um salario maior que os demais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que este artigo demonstra a importância da elaboração do balanço socioambiental a comunidade e para a empresa que o elabora, mesmo não sendo obrigatória, esse instrumento atua de forma evidente e clara nas informações prestadas e de caráter.

Portanto o estudo do balanço, tem como propósito principal a transparência das informações para a comunidade, mostrando como a prefeitura opera a frente da sociedade, tanto no financeiro social quanto ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRANSPARENCIA. **Portal da transparência da Prefeitura de Novo Brasil.** Disponível em: <<https://acessoainformacao.novobrasil.go.gov.br/cidadao/transparencia/cntservidores>>

CIDADE BRASIL. **Município de Novo Brasil.** Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-novo-brasil.html>

NUCLEO. **A Cidade Informações sobre nosso município, nossa historia, nosso hino, símbolos municipais e muito.** Disponível em: <<https://www.novobrasil.go.gov.br/pagina/114-historia-da-cidade>>



BALANÇO SOCIAL: Contabilidade Ambiental Aplicada à Prefeitura Municipal De Itapirapuã

Gleicikely Reis Silva

Rackel Ferreira dos Santos Silva

Thiago Rocha de Jesus

RESUMO

O Balanço Socioambiental é um instrumento de gestão fundamental que deve registrar e demonstrar as ações que a empresa executa de maneira transparente, no meio ambiental, demonstrando a importância deste dentro das empresas. Abordando um conjunto de informações, todos os atos realizados pela entidade privada com a sociedade que ela está relacionada, com o principal intuito de divulgar sua gestão econômico-social, mostrando seu relacionamento com a sociedade, apresentando por fim o resultado de sua responsabilidade social. Cada vez mais as entidades passam a se preocuparem com o meio social em que vivem, ética, transparência e compromisso ambiental/social serão tão relevantes quanto o lucro e a produtividade. A contabilidade como ciência, vem se desenvolvendo para aprimorar informações, entre as quais, o desempenho social de determinada entidade. Não basta apenas medir apenas o resultado financeiro econômico, pois acionistas, investidores, financiadores e o público de uma maneira geral desejam informações mais específicas sobre o desempenho e a utilização dos recursos sociais. Portanto, com base no tema proposto, esta pesquisa tem como objetivo principal a caracterização da região, discussão do Balanço socioambiental, partindo para as análises de balanço para melhor evidência na demonstração, realizado por meio de pesquisa na Prefeitura Municipal de Itapirapuã/GO no ano de 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Balanço socioambiental, pesquisa, Prefeitura Municipal de Itapirapuã/GO, contabilidade ambiental.

INTRODUÇÃO

Contabilidade ambiental tem como objeto de estudo o registro do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) que determinada empresa executa e suas respectivas mutações e tem como finalidade proporcionar informações regulares aos usuários externos e

internos, proporcionando mais qualidade de vida acerca dos eventos ambientais que causaram modificações na situação patrimonial. (ZANLUCA, 2019)

Segundo Júlio César, “a contabilidade do meio ambiente passou a ter status de um novo ramo da ciência contábil em fevereiro de 1998, do “relatório financeiro e contábil sobre passivo e custos ambientais”.

Podemos destacar alguns dos principais benefícios da contabilidade ambiental: Identificar e alocar custos ambientais, de maneira que as decisões de investimentos estejam baseadas em custos e benefícios adequadamente medidos; permite as reduções de gastos com água, energia e outros recursos, renováveis ou não; proporciona a geração de informações, demonstrando a situação econômica das ações ambientais; a publicação do balanço ambiental tem como objetivo a transparência da gestão perante a sociedade; a contínua correção das ações ambientais, em decorrência da utilização de dados físico-contábeis, contribui para a sociedade como um todo – pois haverá redução do nível de agressão à natureza na elaboração de produtos e serviços indispensáveis.

1 BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

O balanço socioambiental é um conjunto de informações que deve demonstrar atividades de uma empresa com a sociedade que a ela está diretamente relacionada, tendo como finalidade a transparência da organização com o meio ambiente.

Segundo Dantas, o balanço ambiental demonstra os ativos ambientais (bens e direitos) e os passivos ambientais (obrigações). Os ativos ambientais são as aplicações em meios patrimoniais. Portanto, são utilizados para a preservação ou recuperação do meio ambiente natural, ou, os bens disponíveis da empresa que servem para a preservação, proteção e recuperação do meio ambiente natural e passivo ambiental são as obrigações com terceiros a curto e em longo prazo para aplicações na natureza que amenizam os danos causados pelo processo produtivo da empresa no entorno ecológico.

Portanto, o balanço socioambiental estuda o registro do patrimônio ambiental, tornando pública toda sua responsabilidade com o meio ambiente.

2 ELABORAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL NA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRAPUÃ/GO NO ANO DE 2018

Buscando compreender a elaboração e os processos de análise dos balanços ambientais, torna-se necessário um estudo acerca do tema proposto, haja vista a importância de tais demonstrações contábeis para o meio social.

Para auxiliar na estruturação do balanço, constituirá como objeto de estudo a Prefeitura Municipal de Itapirapuã/GO no ano de 2018.

2.1 Caracterização do município

O município de Itapirapuã está localizado na região noroeste do Estado de Goiás e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Itapirapuã abrange uma área de 2.043,715 km², com uma população estimada em 4.997 habitantes (2019).

Segundo dados do IBGE, Itapirapuã surgiu às margens do Rio Itapirapuã e pertence à região do Rio Vermelho. No ano de 1892 deu início do povoamento com a construção de uma linha telegráfica pelo Exército Brasileiro, entre a Capital de Goiás e Mato Grosso. No ano seguinte, após a criação do telégrafo, surgiram os primeiros moradores, dentre eles, o fundador Domingos Félix, iniciando a formação de roças e pastagens, erguendo assim, o povoado que recebeu o nome de Itapirapuã - denominação de origem indígena, “pedra branca do poço do peixe”.

“Em 12 de Novembro de 1953, pela lei nº 137, da Câmara Municipal de Goiás, o povoado foi levado à categoria de distrito, integrando o município de Goiás”. (IBGE)

O município já bastante desenvolvido teve sua emancipação política através da lei estadual nº 2.113, de 14 de novembro de 1958, instalando oficialmente em janeiro de 1959. Gentílico: itapirapuano.

Tabela 1 – Análise das informações financeiras

1. BASE DE CÁLCULO	R\$ 1,00
RECEITA LÍQUIDA (RL)	R\$ 23.102.613,15
RESULTADO OPERACIONAL (RO)	R\$ 2.238.952,61
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	R\$ 1.413.388,37

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

No ano de 2018, a Prefeitura Municipal de Itapirapuã apresentou receita líquida de R\$ 23.102.613,15. De acordo com as informações contidas no balanço social, esta análise compreende a evolução e observação dos indicadores e a comparação com a Receita Líquida. A Receita Líquida é o resultado da Receita Bruta de Vendas e Serviços, deduzidos por diversos valores, tais como impostos, desconto e abatimentos. O Resultado Operacional é o resultado gerado pela atividade principal. E a Folha de Pagamento Bruta (FPB) é a soma de todas as remunerações (salários, gratificações, hora extra 50%, dentre outros proventos).

Em relação à Folha de Pagamento Bruta (FPB), foi disponibilizado pela Prefeitura, apenas os meses de janeiro e dezembro de 2018.

Tabela 2– Análise de indicadores sociais internos

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	
Encargos Sociais Compulsórios	R\$ 806.295,15
Previdência Privada	R\$ 17.816,28
Segurança e medicina no trabalho	R\$ 204.897,58

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Portando, ao observar os indicadores sociais, percebe-se a presença dos indicadores internos como: encargos sociais compulsórios, obtendo um valor de R\$ 806.295,15, previdência privada, que teve uma representação de R\$ 17.816,28 e Segurança e Medicina no Trabalho, que teve investimento de R\$ 204.897,58. Totalizando um saldo de despesas internas de R\$ 1.029.009,01 no exercício em análise. A tabela 2 mostra que os indicadores sociais internos refletem iniciativas que contribuem para qualidade de vida da organização.

Tabela 3 – Análise dos indicadores sociais externos

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	
3.1 Educação	R\$ 5.979.812,82
Ensino Fundamental	R\$ 5.892.676,25
Educação Infantil	R\$ 76.597,60
Difusão Cultural	R\$ 10.538,97
3.2 Saúde	R\$ 6.517.049,31
Atenção Básica	R\$ 2.056.809,07
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 3.917.181,13

Vigilância Sanitária	R\$ 36.069,03
Vigilância Epidemiológica	R\$ 506.990,08
3.3 Assistência Social	R\$ 1.215.057,57
Assistência ao Idoso	R\$ 59.302,10
Assistência à Criança e ao Adolescente	R\$ 157.233,15
Assistência Comunitária	R\$ 998.522,32
3.4 Transportes	R\$ 758.038,46
Transporte Rodoviário	R\$ 758.038,46
3.5 Urbanismo	R\$ 3.714.242,17
Serviços Urbanos	R\$ 3.171.962,53
Iluminação Pública	R\$ 542.279,64
3.6 Agricultura	R\$ 507.415,93
Gestão da política agropecuária	R\$ 507.415,93

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Observando os indicadores sociais externos, nota-se que é descrito toda a contribuição da Prefeitura com a sociedade.

Portanto, podemos observar um investimento considerável em Educação de R\$ 5.979.812,82, sendo este valor dividido entre Ensino Fundamental, Ensino Infantil e outros. No ano de 2018 investiu em Saúde R\$ 6.517.049,31 contribuiu para assistência ao idoso, criança e ao adolescente R\$ 1.215.057,57. Investimento em transporte rodoviário, serviços urbanos e iluminação pública de R\$ 4.472.280,63, investimento também na gestão da política agropecuária R\$ 507.415,93 para a melhoria da agricultura.

Tabela4 – Análise dos indicadores ambientais

4.INDICADORES AMBIENTAIS	
4.1 Gestões Ambientais	R\$ 134.522,05
Preservação e Conservação Ambiental	R\$ 134.522,05
4.2 Gestão da política de desenvolvimento urbano	R\$ 13.988,65
Ampliação e Manutenção do Aterro Sanitário	R\$ 13.988,65
4.3 Proteção e preservação do meio ambiente	R\$ 120.533,40
Manutenção Das Atividades Relacionadas Ao Meio Ambiente	R\$ 120.533,40

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Podemos observar na tabela 4 os Indicadores Ambientais da Prefeitura Municipal de Itapirapuã no ano de 2018. Portanto, ela apresentou investimentos de R\$ 269.044,10 destinados para preservação e conservação ambiental, ampliação e manutenção do aterro sanitário e manutenção de diversas atividades relacionadas ao meio ambiente.

Nota-se que os indicadores ambientais sintetizam as informações qualitativas e quantitativas permitindo a determinação da eficiência e efetividade de um ponto de vista ambiental. Os recursos disponíveis são úteis para orientar, gerir e comunicar o desempenho ambiental.

Tabela 5 – Análise dos indicadores do corpo funcional

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	
Nº de empregados (as) início do período	348
Nº de empregados (as) ao final do período	355
Nº de admissões durante o período	7
Menor idade no período	19 anos
Maior idade no período	64 anos
Menor salário no período	R\$ 998,00
Maior salário no período	R\$ 13.000,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Com base nos dados extraídos diretamente na Prefeitura Municipal de Itapirapuã, acerca dos indicadores do corpo funcional, observa-se que a Prefeitura Municipal de Itapirapuã possuía em janeiro de 2018, 348 empregados e 355 empregados (as) ao final do período. Portanto, nota-se um total de 7 (sete) admissões, resultado de nomeações dos aprovados no último concurso público (2015) realizado pela Prefeitura Municipal.

De acordo com os dados extraídos diretamente da Prefeitura Municipal Referente ao salário dos empregados, nota-se que o menor salário em 2018 era de R\$ 998,00 e R\$ 13.000,00 com maior salário, incluindo o salário do (a) Prefeito (a) e a faixa de idade menor é de 19 anos e maior com 64 anos.

CONCLUSÃO

O balanço ambiental se tornou peça indispensável para análise das organizações. Tem a finalidade de comunicação com a sociedade, a fim de controlar os impactos ambientais causados pelos resíduos do seu sistema produtivo. Todas as empresas buscam se adaptar ao novo modelo de preservação, podendo assim se tornar mais competitiva com seus concorrentes, em um mercado cada vez mais exigente pelos consumidores por um planeta limpo.

Já o balanço social traz maior credibilidade e confiança para os consumidores das empresas, através dele é necessário e possível a aquisição de informações, tanto quanto a preservação do meio ambiente, quanto financeiros e sociais da empresa.

Portanto, a análise do balanço da Prefeitura Municipal no ano de 2018, teve como finalidade principal a transferência de informações para seus consumidores, mostrando assim como a empresa atua frente a sua sociedade, tanto no meio ambiente, financeiro e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, Thiago. **“Balanço Ambiental”**, Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/economia/balanco-ambiental.htm>. Acesso em: 01 de Dezembro de 2018.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (2019). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/itapirapua.html>. Acesso em: 16 de novembro de 2019.

Histórico, Itapirapuã/GO. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/itapirapua.pdf>. Acesso em: 16 de novembro de 2019.

ZANLUCA, Júlio César, **O QUE É CONTABILIDADE AMBIENTAL?** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>. Acesso em: 20 de novembro de 2019.



BALANÇO SOCIAL: Associação Dos Produtores De Leite De Jussara/GO

Ana Flávia de Jesus

Taynara Santana Moraes

Nataly Pereira Arruda

RESUMO

O Balanço Social é conjunto de informações econômicas, financeiras e sociais geradas pela entidade com relação ao seu desempenho e ao de seus colaboradores no que diz respeito ao meio ambiente e à comunidade. As informações demonstradas indicam se ela está em dia com suas obrigações legais e fiscais. Esta pesquisa tem como objetivo principal mostrar importância da utilização do Balanço Social e os benefícios obtidos através de sua elaboração e divulgação. Contudo, o principal objetivo do Balanço Social é tornar pública a responsabilidade da organização com o meio ambiente em suas operações. O método utilizado para realizar a pesquisa foi de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e um estudo de caso, realizado na Associação dos Produtores de Leite de Jussara – APROLEITE, onde foram recolhidos os dados que compõem as tabelas do Balanço Socioambiental. Em suma, o Balanço Social consiste, então, em um levantamento dos principais indicadores da empresa: o econômico, o social e o ambiental. O Resultado Operacional obtido pela empresa é proveniente do leite captado dos produtores e vendido para o Laticínio Centro Oeste, localizado na cidade de Piranhas/GO. Além da venda do leite, a venda de produtos de nutrição animal e produtos agropecuários como, por exemplo, ração, adubos e fertilizantes influencia diretamente nos resultados. Esse instrumento é um demonstrativo de prestação de contas de suma importância, que visa evidenciar para a sociedade o quanto as organizações estão realmente preocupadas em fazer algo pela comunidade e pelo seu desenvolvimento. Dessa forma, a organização usuária deste demonstrativo social mostra aos seus diversos interessados que é uma empresa digna de confiança e credibilidade, podendo ser avaliada pela comunidade e seus associados.

PALAVRAS CHAVE: Balanço Social, Indicadores, Prestação de Contas.

INTRODUÇÃO

Jussara é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, situada a Região Centro-Oeste do país, o município está localizado a Noroeste do Estado de Goiás, a uma distância de 228 km da capital de Goiânia. Possui uma área de 4.092,456 km², sua população é estimada em 18.587 habitantes, de acordo com dados do IBGE 2018.

Surgiu às margens do Rio Água Limpa, do então município de Cidade de Goiás, fundada por Estevam Fernandes Rebouças, Limírio Neves da Mota, Dionísio Candido da Silva e Antônio Alves de Brito que vieram em busca de terras férteis, onde formaram um pequeno povoado, dando origem à Colônia Agrícola do Água Limpa. A fertilidade do solo e as características climáticas da região favoreceram o surgimento de grandes fazendas agropecuárias, tanto com a criação de gado como na produção de leite. Nesse período, as boas notícias sobre a promissora Jussara começaram a ecoar pelos rincões brasileiros, atraindo migrantes de boa parte do país.

Em 1950, o local ganhou o nome de Jussara, em homenagem à Jussara Márquez, primeira goiana eleita Miss Brasil. A expansão do povoado ocorreu no dia 12 de novembro de 1953 pela Lei Municipal nº 138, onde a câmara municipal de Goiás, elevou o povoado Colônia do Água Limpa a distrito. Em 14 de novembro de 1958 foi elevada à categoria de município por Lei Estadual, e finalmente no dia 2 de maio de 1965 foi elevada à categoria de comarca, se tornando um município autônomo politicamente administrativo. No dia 3 de outubro de 1960 realizaram-se as primeiras eleições municipais, sendo eleito o primeiro prefeito constitucional, Paulo Dias Toledo.

1. Balanço Social da Associação dos Produtores de Leite de Jussara -APROLEITE

A Elaboração do Balanço Social foi feita com base no modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, por conter todos os componentes exigidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, haja vista que este é o Balanço Social mais usado no país.

Os dados que compõem as tabelas são fontes de uma pesquisa e levantamento de dados realizados juntamente com os responsáveis da Associação, para a elaboração do Balanço Socioambiental da Associação dos Produtores de Leite de Jussara – APROLEITE.

Tabela 1 – Análise das informações financeiras

Base de Cálculo	2018 (Valores em R\$)
Receita Líquida (RL)	18.805.780,00
Resultado Operacional (RO)	2.065.870,00
Folha de pagamento Bruta (FPB)	385.342,00

Fonte: Associação dos Produtores de Leite de Jussara (APROLEITE, 2018)

No ano de 2018, a entidade apresentou uma receita líquida igual a R\$ 18.805.780,00.

O Resultado Operacional obtido pela empresa é proveniente do leite captado dos produtores e vendido para o Laticínio Centro Oeste, localizado na cidade de Piranhas/GO. Além da venda do leite, a venda de produtos de nutrição animal e produtos agropecuários como, por exemplo, ração, adubos e fertilizantes influencia diretamente nos resultados.

Ainda, ao que diz respeito aos gastos com folha de pagamento, estes representam, no ano de 2018, um valor bruto de R\$ 385.342,00.

Tabela 2 – Análise dos indicadores sociais internos

Indicadores Sociais Internos	2018 (Valores em R\$)
Alimentação	13.594,94
Encargos Sociais Compulsórios	33.415,28
Transporte	Não Possui
Educação	Não Possui
Saúde	Não Possui
Capacitação e desenvolvimento profissional	Não Possui
Total- Indicadores Sociais Internos	R\$ 47.010,22

Fonte: Associação dos Produtores de Leite de Jussara (APROLEITE, 2018)

A tabela 2 revela que os indicadores sociais internos como, transporte, educação, saúde, e capacitação e desenvolvimento profissional, não obtiveram informações de dados no período em questão, por não serem adotados pela associação, e para ela não são de grande relevância.

Dessa forma, quando se fala em indicadores sociais nota-se nesta empresa a presença dos indicadores internos: alimentação, obtendo um valor de R\$ 13.594,94 no ano de 2018, e

Encargos Sociais Compulsórios o qual teve uma representatividade de 33.415,28 no mesmo período.

Tabela 3 – Análise dos indicadores sociais externos

Indicadores Sociais Externos	2018 (Valores em R\$)
Educação	Não Faz
Cultura	Não Faz
Lazer	Não Faz
Total- Indicadores Sociais Externos	Não Faz

Fonte: Associação dos Produtores de Leite de Jussara (APROLEITE, 2018)

Ao analisar os indicadores sociais externos, é possível perceber que a Associação dos Produtores de Leite de Jussara não realiza nenhum tipo de investimento em educação, cultura e lazer.

Tabela 4 – Análise dos indicadores ambientais

Indicadores Ambientais	2018 (Valores em R\$)
Relacionados com a operação da empresa	
Em programas ou projetos externos	R\$ 13.100
Total- Indicadores Ambientais	R\$ 13.100

Fonte: Associação dos Produtores de Leite de Jussara (APROLEITE, 2018)

Quanto aos Indicadores Ambientais, a associação investiu para que o descarte dos resíduos proveniente da lavagem dos tanques, não caia diretamente no esgoto, e sim em uma rede de tratamento da Saneago, porém não é possível determinar o valor exato para a instalação já que não foram encontradas as notas fiscais referentes ao investimento realizado. O valor dos equipamentos juntamente com a montagem foi de aproximadamente R\$ 13.100,00.

Tabela 5 – Indicadores do Corpo Funcional

Indicadores do Corpo Funcional	2018
Nº de empregados (as) no fim do período	11
Nº de Admissões durante o período	1
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1
Número de Empregados por Faixa Etária:	
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1
Nº de empregados com menos de 5 anos de empresa	4
Nº de empregados com mais de 10 anos de empresa	1
Número de Empregados por Nível de Escolaridade:	
Com Ensino Fundamental	2
Com Ensino Médio/Técnico	4
Com Ensino Superior	2

Fonte: Associação dos Produtores de Leite de Jussara (APROLEITE, 2018)

Os dados inseridos na tabela 5 fazem referência ao número de funcionários da folha de pagamento. O elemento que faz referência ao nº de empregados ao final do período, informa que 11 é o número de funcionários mantidos no período. Referente ao número de admissões, houve apenas 1 (um) durante todo o ano de 2018. A empresa conta com apenas 1 (uma) mulher em seu quadro de funcionários. Além disso, a empresa apresentou 1 (um) empregado acima de 45 anos durante o período.

É possível observar que o nº de empregados com menos de 5 anos de empresa são 4, enquanto o nº de empregados com mais de 10 anos de empresa é de apenas 1 (um). O nº de empregados que possuem Ensino Fundamental, e Ensino Superior é de apenas 2 (dois) respectivamente, enquanto os que possuem Ensino Médio/Técnico são 4 (quatro).

CONCLUSÃO

O presente artigo teve como objetivo demonstrar a importância da elaboração do Balanço Social, que mesmo não sendo obrigatório é uma ferramenta indispensável na evidenciação de informações social, ambiental, financeiro e econômico da empresa. O Balanço Social também permite que as empresas consigam realizar uma avaliação detalhada de gestão,

para que possam ver se está de acordo com as exigências do mercado, se está contribuindo para preservação da natureza, e que a empresa não esteja só preocupada em maximizar seus lucros, enfim, a elaboração do Balanço Social mostra ser capaz de trazer para empresa maior credibilidade e confiança perante a sociedade como um todo, e só tem a agregar valor para a empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBASE. **Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas**. A História do Balanço Social. Disponível em: <http://www.ibase.br/userimages/BS_31.pdf>. Acesso em: 04/11/2019.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/jussara/historico>>. Acesso em: 04/11/2019.

PREFEITURA DE JUSSARA. **História da Cidade – Poder Executivo**. Disponível em: <<http://jussara.go.gov.br/a-cidade/historia-da-cidade/>>. Acesso em: 04/11/201



ANÁLISE DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DA EMPRESA EMBRAPA EM 2018³

Antônio José Rebouças da Rocha⁴

Welber Patrick Tavares Barbosa²

RESUMO

Dentre as responsabilidades da contabilidade ambiental encontra-se a elaboração do balanço socioambiental, que reúne informações de caráter sociais e ambientais, benéficas pelo retorno que geram à sociedade, e também por auxiliar a empresa na tomada de decisões e garantir uma melhor imagem de mercado pela transparência na publicação de dados. Atualmente várias empresas aderiram à elaboração deste balanço, uma delas é a Embrapa, alvo de estudos neste trabalho. A empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ou Embrapa, publica anualmente seu balanço social, onde demonstra valores aplicados em práticas que beneficiam a sociedade e meio ambiente. Este trabalho tem por objetivo, revelar dados de caráter sociais e ambientais acerca da empresa que foi o objeto de estudo, revelando também o ramo que ela atua e suas dimensões. Para tanto, foi realizada a análise do seu balanço social, abrangendo dados referentes aos anos de 2017 e 2018, e comparando os mesmos, para que, posteriormente, fosse feita uma análise mais profunda da atuação da empresa só no ano de 2018. A pesquisa ainda visa revelar os valores que a empresa devolve para a sociedade, em forma de investimento no meio social e no meio ambiente, proporcionando assim valor social ao meio onde ela está inserida, e mostrando a transparência que a entidade tem com sua população.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade ambiental. Sustentabilidade. Responsabilidade social.

INTRODUÇÃO

Para desenvolver suas atividades, grande parte das empresas necessitam de recursos ambientais, daí surge a necessidade de controle quanto ao uso desenfreado destes recursos. Juntamente com outras medidas, a contabilidade ambiental tem papel fundamental no auxílio ao controle dos danos ambientais, pois, através da mensuração e registo contábil é possível quantificar todas as ações empresariais, e, tendo em vista que é plausível a redução, mas não eliminação do uso de recursos naturais em certas atividades, a empresa fica responsável por

³Artigo apresentado como fins de avaliação parcial da disciplina de Gestão e Contabilidade Ambiental, sob orientação da Prof^ª. Me Graciele Araujo de Oliveira Caetano.

⁴Discentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara - FAJ, 6º período.

prestar conta de suas ações à sociedade, repondo possíveis danos em forma de retornos financeiros nas áreas ambientais e sociais.

O balanço socioambiental trata-se de uma ferramenta da contabilidade que revela os valores que a empresa gera de retorno ao meio ambiente e a sociedade, tendo em vista, como verificado, que as entidades necessitam dos recursos ambientais e humanos para desenvolverem suas atividades.

Atualmente, algumas empresas optam pela elaboração e publicação anual de um balanço contendo informações sociais e ambientais realizadas por elas ao longo do exercício, como forma de transparecer suas ações à sociedade, bem como demonstrar seu comprometimento com as referidas questões. À exemplo de entidade que adota essa postura, pode-se citar a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ou Embrapa, alvo de estudo neste trabalho.

A Embrapa é uma empresa de inovação tecnológica que se empenha na geração de conhecimento e tecnologia para a agropecuária brasileira. Foi criada em 26 de abril de 1973 e é vinculada ao Ministério da Agricultura, após décadas de desenvolvimento no mercado, atualmente conta com polos de atuação em todo o país.

A Sede da Embrapa está abrigada em Brasília, sendo responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de pesquisa agropecuária e a formulação de políticas agrícolas (EMBRAPA, 2019).

Por meio de pesquisas bibliográficas, o presente artigo visa revelar a forma de atuação da empresa pesquisada perante a sociedade e meio ambiente, para isso será feita a análise do balanço socioambiental da mesma.

1 BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DA EMBRAPA

O Balanço Socioambiental, ou Balaço Social reúne informações referentes aos aspectos sociais, econômicos e ambientais das atividades empresariais, evidenciando, desta forma, sustentabilidade e responsabilidade social, sua elaboração está ligada ao fornecimento e transparência de informações da empresa para o meio onde a mesma está estabelecida (AMARANTES; RIBEIRO, 2018).

O Balanço Social da Embrapa possui publicação anual, e é editado pela Assessoria de Comunicação Social, na qual a Embrapa faz o levantamento dos atos mais relevantes para a agricultura familiar, reforma agrária, apoio às comunidades indígenas, além de outros tópicos, que vão desde segurança alimentar até educação ambiental. O objetivo da elaboração deste

balanço é divulgar para a sociedade brasileira os principais resultados e impactos positivos causados pelas tecnologias geradas pela empresa, juntamente com os benefícios sociais.

Na publicação da primeira edição do Balanço Social da Embrapa, em 1997, Alberto Duque Portugal, na época diretor-presidente, definiu-o em nota de apresentação como "um manifesto qualitativo e quantitativo dos compromissos da empresa", que, reconhecendo as disparidades às quais a sociedade brasileira está condicionada, trabalha para minimizá-las, por meio do aumento da riqueza produtiva e tecnológica, da diminuição das desigualdades sociais e, sobretudo, da erradicação da fome e da miséria entre os brasileiros (EMBRAPA, 2019).

1.1 Análise das informações coletadas no balanço socioambiental da Embrapa

A partir dos dados colhidos e dispostos em tabelas comparativas, foram realizadas análises referentes aos anos de 2017 e 2018, com enfoque em 2018. O comparativo dos valores foi realizado por meio de análise horizontal e demonstrado em forma de percentual, que revelam as variações nos dados da Embrapa durante os períodos em questão. Os resultados obtidos poderão ser visualizados a seguir.

1.1.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Tabela 1 – Análise das informações financeiras em 2018 e 2017 dados Interdisciplinares do Vale do Araguaia

1) Base de Cálculo	2018	2017
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)*	3.579.762.261,91	3.360.963.313,55
1.2) Resultado Operacional (RO)	(271.161.234,62)	(385.772.970,44)
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.132.608.749,86	1.967.463.837,38
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	65.989.491,72	57.135.508,58

A empresa objeto de estudo, Embrapa, demonstra no seu balanço socioambiental variações em relação à Receita Operacional Líquida, Resultado Operacional, Folha de Pagamento Bruta e Empresas Prestadoras de Serviços nos anos de 2018 e 2017. Com base nos resultados obtidos, ao se fazer o comparativo dos anos nota-se as seguintes variações, a receita operacional líquida teve um crescimento de 6,51% no ano de 2018 em relação ao ano anterior, enquanto o resultado operacional sofreu uma queda significativa de 29,71% de um ano para o outro, na folha de pagamento bruta houve um aumento de 8,39%, e no item referente às empresas prestadores de serviços o aumento foi de 15,49%.

Dentro do exercício de 2018, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, demonstra variação no seu balanço social em relação à Receita Operacional Líquida, Resultado Operacional, Folha de Pagamento Bruta e Empresas Prestadoras de Serviços.

Tabela 2 – Informações financeiras em 2018

1) Base de Cálculo	2018 (R\$)
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)	3.579.762.261,91
1.2) Resultado Operacional (RO)	(271.161.234,62)
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.132.608.749,86
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	65.989.491,72

Como é possível notar, ao longo do período houveram maiores receitas e menores despesas. Verifica-se que a Folha de Pagamento Bruta corresponde a 59,57% da receita operacional líquida, ou seja, ao retirar esses valores ainda sobra uma margem de 40,43% de receita líquida.

1.1.2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Tabela 3 – Análise dos indicadores sociais internos em 2018 e 2019

2) Indicadores Laborais	2018			2017		
	Valor	% Sobre		Valor	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL	(R\$)	FPB	RL
2.1) Alimentação	115.219.137,37	5,40	3,22	110.418.947,49	5,61	3,29
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	659.953.189,97	30,95	18,44	563.276.503,96	28,63	16,76
2.3) Previdência Privada	137.635.432,13	6,45	3,84	131.317.593,77	6,67	3,91
2.4) Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho.	75.371.607,73	3,53	2,11	57.446.842,92	2,92	1,71
2.5) Educação e Formação Profissional	137.174.006,45	6,43	3,83	121.922.342,09	6,20	3,63
2.6) Creches/Auxílio Creche	11.629.996,80	0,55	0,32	10.541.121,62	0,54	0,31
2.7) Outros Benefícios	26.800.738,95	1,26	0,75	26.776.139,07	1,36	0,80
Total Indicadores Laborais	1.163.784.109,40	54,57	32,51	1.021.699.490,92	51,93	30,4

Analisando os indicadores internos dos dois exercícios, percebe-se que o ano de 2018 teve um aumento considerável nos gastos, de aproximadamente 11,99%, já ao comparar à receita líquida a variação foi de 2,11% a mais no ano de 2018, e a folha de pagamento variou em torno de 2,64% a mais, o que pode ser entendido como um aumento no número de colaboradores ou consequência do ajuste salarial.

No ano de 2018 a empresa Embrapa apresentou aumento nos índices sociais internos, o que representa tanto um crescimento interno na entidade, quanto melhoria para a sociedade, devido ao aumento do valor de retorno social que a empresa fornece. No quadro abaixo mostra-se a porcentagem e a destinação parcial da receita líquida e da folha de pagamento.

Tabela 4 – Indicadores sociais internos em 2018

2) Indicadores Laborais	2018		
	Valor	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*
2.1) Alimentação	115.219.137,37	5,40	3,22
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	659.953.189,97	30,95	18,44
2.3) Previdência Privada	137.635.432,13	6,45	3,84

2.4) Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho.	75.371.607,73	3,53	2,11
2.5) Educação e Formação Profissional	137.174.006,45	6,43	3,83
2.6) Creches/Auxílio Creche	11.629.996,80	0,55	0,32
2.7) Outros Benefícios	26.800.738,95	1,26	0,75
Total Indicadores Laborais	1.163.784.109,40	54,57	32,51

Analisando os dados, nota-se que, a alimentação corresponde a 3,22% da receita líquida e 5,40% da folha de pagamento; os encargos sociais compulsórios representam 30,95% da folha de pagamento e 18,44% da receita líquida; já na previdência privada, o gasto é de 6,45% sobre a folha de pagamento e 3,84% sobre a receita líquida. Na área de bem-estar, saúde e segurança no trabalho, destinaram-se 2,11% da receita líquida e 3,53% da folha de pagamento; para a educação e formação profissional, são 3,83% de receita líquida e 6,43% sobre a folha de pagamento; em relação à creches e auxílio creche, a destinação representa 0,32% da receita líquida e 0,55% da folha de pagamento; por fim, o campo referente a outros benefícios corresponde a 1,26% da folha de pagamento e 0,75% da receita líquida.

1.1.3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Tabela 5 – Análise dos indicadores sociais externos em 2018 e 2017

3) Indicadores Sociais	2018			2017		
	Valor	% Sobre		Valor	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*	(R\$)	FPB	RL*
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	5.839.555,19	0,27	0,16	7.440.345,65	0,38	0,22
Total Indicadores Sociais	5.839.555,19	0,27	0,16	7.440.345,65	0,38	0,22

Representando os indicadores externos há os tributos, ao analisar os dois exercícios, percebe-se uma redução de 27,41% no ano de 2018, o que acarretou também em reduções dos percentuais correspondentes à folha de pagamento, em 0,11%, e à receita líquida, em 0,06%.

Tabela 6 – indicadores sociais externos em 2018

3) Indicadores Sociais	Valor	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	5.839.555,19	0,27	0,16
Total Indicadores Sociais	5.839.555,19	0,27	0,16

Como constatado, no ano de 2018 os indicadores externos abrangem os Tributos (excluídos os encargos sociais), e correspondem em 0,27% sobre a folha de pagamento e 0,16% sobre receita líquida.

1.1.4 INDICADORES AMBIENTAIS

Tabela 7 – Análise dos indicadores ambientais em 2018 e 2017

	2018	2017
--	------	------

4) Soluções Tecnológicas Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD)	Valor	% Sobre		Valor	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL	(R\$)	FPB	RL
	42.353.493.396,81	1.985,99	1.183,14	36.150.536.169,16	1.837,42	1.075,60

Os indicadores ambientais são investimentos ou despesas em relação ao meio ambiente. Em análise, percebe-se que no ano de 2018 houve aumento nas soluções tecnológicas desenvolvidas e transferidas à sociedade em comparação aos resultados de 2017, o que reflete a crescente preocupação que a empresa tem com o meio onde está inserida.

Tabela 8 – Indicadores ambientais em 2018

4) Soluções Tecnológicas Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD)	Valor	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL
	42.353.493.396,81	1.985,99	1.183,14

Conforme os dados extraídos do balanço socioambiental da Embrapa em 2018, os investimentos em tecnologia e recursos gastos com o meio ambiente sofreram aumento, totalizando um investimento que ultrapassa os 42 (quarenta e dois) milhões no final do período.

1.1.5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

O corpo funcional, como já é chamado, é o corpo que faz funcionar a empresa. Sendo assim, os indicadores do corpo funcional dizem respeito à movimentação interna da empresa, revelando o número de empregados, o número de admissões, o número de estagiários e menores aprendizes, entre outros.

Tabela 9 – Análise dos indicadores do corpo funcional em 2018 e 2017

6) Indicadores do Corpo Funcional	2018	2017
6.1) Número de Empregados ao Final do Período	9.483	9.581
6.2) Número de Admissões Durante o Período	0	0
6.3) Número de Estagiários e Menores Aprendizes	7.643	8.579
6.4) Número de Empregados Acima de 45 anos	6.486	6.325
6.5) Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.887	2.916
6.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	30%	32%
6.7) Número de Negros que Trabalham na Empresa	3.855	3.895
6.8) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Negros	33%	33%
6.9) Número de Empregados Portadores de Deficiência	107	100

Os dados dos anos de 2018 e 2017 mostram as variações que ocorreram dentro da empresa em relação à quantidade de colaboradores. Percebe-se que o número de empregados ao final do período de 2018 teve uma queda de 1,02% em relação ao ano anterior, no entanto, não houveram admissões durante o ano. Também se nota variação no número de estagiários e menores aprendizes, com queda de aproximadamente 10,91% de um ano para outro.

Ao analisar os empregados acima de 45 anos, percebe-se aumento de aproximadamente 2,48%, já no que se refere ao número de mulheres, a queda corresponde a 0,99%. O Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres também sofreu uma queda, de 2%. Quanto ao número de negros que trabalham na empresa, nota-se uma variação de 1,02% à menos no ano de 2018, todavia, o percentual de cargos de chefia ocupados por negros se encontra estável, não sofrendo alterações. Por fim, o número de empregados portadores de deficiência em 2018 teve um aumento de aproximadamente 7%.

Deste modo, percebe-se que nos dois anos a empresa apresenta resultados estáveis, indicando poucas alterações dentro do seu corpo funcional.

Tabela 10 – indicadores do corpo funcional em 2018

6) Indicadores do Corpo Funcional	2018
6.1) Número de Empregados ao Final do Período	9.483
6.2) Número de Admissões Durante o Período	0
6.3) Número de Estagiários e Menores Aprendizizes	7.643
6.4) Número de Empregados Acima de 45 anos	6.486
6.5) Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.887
6.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	30%
6.7) Número de Negros que Trabalham na Empresa	3.855
6.8) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Negros	33%
6.9) Número de Empregados Portadores de Deficiência	107

Ao verificar somente os indicadores do corpo funcional correspondentes ao ano de 2018, é possível encontrar os seguintes dados, o número de empregados ao final do período é de 9.483 colaboradores, não houve nenhuma admissão, o número de estagiários e menores aprendizes foi de 7.643, os empregados acima de 45 anos são representados por um total de 6.486, ou seja, correspondem a 68,40% em relação ao total de colaboradores contratados citados acima. O número de mulheres que trabalham na empresa é de 2.887, destas, 30% integram o percentual de cargos de chefia ocupado por mulheres, enquanto isso, o número de colaboradores negros é de 3.855, sendo que 33% refere-se ao percentual de cargos de chefia ocupados por negros, e, finalmente, o corpo funcional conta com 107 colaboradores portadores de deficiência.

CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como objeto de estudo a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa**. Por meio da análise do seu balanço socioambiental, fica evidente que a empresa busca transparência de suas informações perante à população, demonstrando a receita líquida e suas destinações relacionadas à sociedade e ao meio ambiente.

A fim de fornecer maiores informações, a referida pesquisa revela as variações patrimoniais que a empresa sofreu de um ano para outro, analisando dados coletados durante os exercícios de 2017 e 2018.

Sabe-se que atualmente a Embrapa é uma das maiores empresas de pesquisa no ramo agropecuário, e, de acordo com o balanço verificado, tende a crescer cada vez mais, tendo em vista as contribuições expressivas, tanto na geração de empregos na entidade, quanto no retorno, seja este em âmbito social, nas áreas de alimentação, saúde, segurança do trabalho, educação, formação profissional, entre outras, além dos tributos; ou no âmbito ambiental, com o desenvolvimento de soluções tecnológicas transferidas à população. Toda esta aplicação de recursos, demonstra o comprometimento da empresa com a sociedade e meio ambiente.

As contribuições expressivas, tanto na geração de empregos na entidade, quanto no retorno gerado, seja este em âmbito social, nas áreas de alimentação, saúde, segurança do trabalho, educação, formação profissional, entre outras, além dos tributos, ou no âmbito ambiental, com o desenvolvimento de soluções tecnológicas transferidas à sociedade, revelam o comprometimento da empresa

Por fim, através desta pesquisa, nota-se também a importância da adoção do balanço socioambiental nas empresas, pois quanto maior a transparência das informações, mais clientes e investidores a entidade conseguirá.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTES, Janaína Gabrielle M. C. da Cunha; RIBEIRO, Karla Regina Santos. **Contabilidade Socioambiental**. 2ª ed. Curitiba-PR: IEDES Brasil, 2018. 176p.

EMBRAPA. **Balanço Social 2018**. Brasília-DF: Embrapa, Secretaria de Desenvolvimento Institucional, 2019. Disponível em: <<https://bs.sede.embrapa.br/2018/balancosocialembra2018print.pdf>>. Acesso em: 17 de nov. de 2019.